

1 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

2 ATA Nº 001/2016

3 DATA: 07 de janeiro de 2016

4 Aos sete dias do mês de janeiro de dois mil e dezesseis, às 18h30min, no Auditório da
5 Secretaria Municipal de Saúde, situado no térreo da Av. João Pessoa, 325, nesta
6 Capital, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de Saúde de
7 Porto Alegre – CMS/POA. **Abertura: A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO –**
8 **CDS Restinga e Vice Coordenadora do CMS/POA:** Boa noite a todos e a todas. Eu,
9 Djanira Corrêa da Conceição, Vice-Coordenadora deste Conselho, no uso das
10 atribuições que me são concedidas pelas Leis nº 8.080 e nº 8.142/90, pela Lei
11 Complementar nº 277/92, pela Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, pelo Código
12 Municipal de Saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho, aprovado em julho de
13 2008, declaro aberta a sessão ordinária do Plenário do dia 07 de janeiro de 2016.

14 **Faltas Justificadas:** 01)Alberto Moura Terres; 02)Carlos Eduardo Sommer; 04)Denise
15 da Silva Teixeira; 05)Eduardo Karolczak; 06)Gilmar Campos; 07)Maria Eronita Sirota
16 Barbosa Paixão; 08)Maria Letícia de Oliveira Garcia; 09)Maria Rita Sabo de Assis
17 Brasil; 10)Roberta Alvarenga Reis; 11)Rosa Helena Cavalheiro Mendes, 12) Vera Maria
18 Rodrigues da Silva. **Conselheiros Titulares:** 01)Adriane da Silva; 02)Alcides
19 Pozzobon; 03)Aloísyo Schmidt; 04)Antônio Augusto Oleinik Garbin; 05)Arisson Rocha
20 da Rosa; 06)Djanira Corrêa da Conceição; 07)Fernando Ritter; 08)Gilberto Binder;
21 09)Gilson Nei; 10)Jair Gilberto dos Santos Machado; 11)Jairo Francisco Tessar;
22 12)Jandira Roehrs Santana; 13)João Alne Schamann Farias; 14)Juliana Maciel Pinto;
23 15)Jussara Barbeitos Giudice; 16)Liane Terezinha de Araújo Oliveira; 17)Luís Antônio
24 Mattia; 18)Márcia Maria Teixeira Ferreira; 19)Márcia Regina Borges Nunes;
25 20)Margarida dos Santos Gonçalves; 21)Maria Angélica Mello Machado; 22)Maria
26 Encarnacion Morales Ortega; 23)Maria Lúcia Shaffer; 24)Masurquede de Azevedo
27 Coimbra; 25)Mirtha da Rosa Zenker; 26)Paulo Goulart dos Santos; 27)Roger dos
28 Santos Rosa; 28)Rosana Metrangolo; 29)Rosemari Souza Rodrigues; 30)Salette
29 Camerini; 31)Thais Furtado de Souza; 32)Valdemar de Jesus da Silva. **Conselheiros**
30 **Suplentes:** 01)Artur Antônio Munch; 02)Clori Araújo Pinheiro; 03)Gabriel Antônio
31 Vigne; 04)Ireno de Farias; 05)Luziane da Rocha Garcia; 06)Vera Lúcia Trevisol.

32 Saudamos as autoridades aqui presentes. O Sebastião Melo não chegou ainda. O
33 senhor representante da AJURIS, Desembargador Doutor Carlos Saldanha, muito
34 obrigada. A Superintendente do Hospital Conceição, Sandra Fagundes. Presidente da
35 ATORGS Vera Lúcia Costa. E eu quero agradecer a todos os conselheiros e
36 conselheiras que estão aqui prestigiando. Aos funcionários, trabalhadores aqui da
37 SMS, meu muito obrigada. E dizer a vocês que estou desejando também um feliz ano
38 novo, porque não tínhamos nos visto ainda. Que 2016 seja um ano de realizações, que
39 não nos deixemos abater pela crise, porque crise faz parte, a crise faz a gente crescer.
40 Então, meu muito obrigada pela presença de todos. Eu passo de imediato a
41 conselheiro para a Comissão Eleitoral do Conselho Distrital Sul/Centro Sul para a

42 posse do Novo Núcleo de Coordenação. **Pauta: Posse do Núcleo de Coordenação**
43 **do CDS SCS. O SR. BRÍGIDO RIBAS – Comissão Eleitoral Do Núcleo de**
44 **Coordenação do CDS SCS:** Boa noite a todos. “Termo de posse do Núcleo de
45 Coordenação do Conselho Distrital de Saúde Sul/Centro Sul, Gestão 2016/2017. Aos
46 sete dias do sem de janeiro de 2016, às 18h30min, no auditório da Secretaria Municipal
47 de Saúde de Porto Alegre, localizado na Av. João Pessoa, nº 325 – térreo, nesta
48 Capital, na primeira reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde deste Município
49 deste ano, neste ato sob coordenação da Comissão Eleitoral, procedeu-se a posse dos
50 conselheiros eleitos para o Núcleo de Coordenação do Conselho Distrital de Saúde
51 Sul/Centro Sul, para o biênio 2016/2017, conforme resultado do pleito realizado em
52 21/12/2015. Desta forma, e conforme a legislação vigente ficam empossados os
53 seguintes conselheiros”: Rosemari de Souza Rodrigues. (Aplausos da plenária). Como
54 Coordenadora, representando o segmento dos trabalhadores em saúde pelo Conselho

55 Local de Saúde Monte Cristo. Lauro Alves de Souza como vice-Coordenador.
56 (Aplausos da plenária). Está convalescendo de uma cirurgia. Representando o
57 segmento dos usuários pelo Conselho Local de saúde Ipanema. E como
58 coordenadores adjuntos Carlos Eloi Ribeiro. (Aplausos da plenária). Representando o
59 segmento dos usuários pelo Conselho Local de Saúde Guarujá. Darci Antônio Santo de
60 Lima. (Aplausos da plenária). Representando o segmento dos usuários pelo Conselho
61 Local de Saúde Campos do Cristal. Maria Bernadete sena Fagundes representando o
62 segmento dos trabalhadores em saúde pelo Conselho Local de Saúde Cidade de Deus.
63 Está ausente, está de férias. Regina Ludmila Mas, de Moura, representando o
64 segmento dos usuários pelo Conselho Local de Saúde Campo Novo. E ainda, Maris
65 Cristiane Weber e Mirela Bastiane Pazza, ambas representantes do gestor em saúde.
66 (Aplausos da plenária). Pela Gerência Distrital de Saúde Sul/Centro Sul, como
67 membros natos e também coordenadoras adjuntas. “Lavrado e lido o presente termo
68 de posse, que vai assinado pelos membros da Comissão Eleitoral e pelos conselheiros
69 ora empossados, devendo ser encaminhada através de resolução para publicação no
70 Diário Oficial de Porto Alegre para que se produzam os efeitos necessários. Porto
71 Alegre, 07 de janeiro de 2016. Comissão Eleitoral: Brígido Martins Ribas, Maria
72 Aparecida Celi Borges, Joana Olívia Fernandes”. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**
73 **– Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**
74 **CMS/POA:** Em nome do Núcleo de Coordenação do Conselho municipal de Saúde,
75 então, agradeço à disponibilidade de todas e todos para poder estar contribuindo no
76 controle social. Desejamos o maior sucesso no que rege a nossa atribuição enquanto
77 conselheiros locais, distritais e municipais de saúde. Então, parabéns e podem contar
78 conosco no Núcleo de Coordenação. Muito obrigada. (Aplausos da plenária).
79 **Aprovação da Ata nº 04, de 16/02/2015.** Quem tem algum comentário? Não?
80 Podemos ir? Quem vota favoravelmente à ata? (Contagem de votos: 28 votos
81 favoráveis). Quem vota contrário? Ninguém. Quem se abstém? Uma abstenção.
82 Obrigada. APROVADA. Eu passo a Coordenação para a Comissão Eleitoral do
83 Conselho Municipal de Saúde. A comissão hoje está só em uma pessoa? O Gilmar
84 está viajando e a Maria Angélica chega um pouquinho depois, mas ela vem. **A SRA.**
85 **JULIANA MACIEL PINTO – ASSEPLA:** Boa noite a todos. Então, conforme a
86 justificativa dos colegas que também compõem a Comissão Eleitoral, eu aqui os
87 represento. Vou fazer a leitura do termo de posse do novo Núcleo de Coordenação do
88 Conselho municipal de Saúde de Porto Alegre, Gestão 2016/2017. “Aos sete dias do
89 mês de janeiro de 2016, às 18h30min, no auditório da Secretaria Municipal de Saúde
90 de Porto Alegre, localizado na Av. João Pessoa, nº 325 – térreo, nesta Capital, na
91 primeira reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde deste Município deste ano,
92 neste ato sob coordenação da Comissão Eleitoral, procedeu-se a posse dos
93 Conselheiros eleitos para o Núcleo de Coordenação do Conselho Municipal de Saúde
94 de Porto Alegre para o biênio 2016/2017, conforme resultado do pleito realizado em
95 17/12/2015. Desta forma e conforme a legislação vigente, ficam empossados os
96 seguintes conselheiros”: Mirtha da Rosa Zenker, como Coordenadora, representante
97 do segmento dos trabalhadores em saúde pela associação de terapia ocupacional do
98 Rio Grande do Sul – ATORGS/ABRATO. (Aplausos da plenária). Djanira Corrêa da
99 Conceição, como vice-Coordenadora, representante do segmento dos usuários pelo
100 Conselho Distrital de Saúde Restinga. (Aplausos da plenária). E os seguintes
101 conselheiros, como coordenadores adjuntos: Antônio Augusto Oleinik Garbin,
102 representante do segmento dos usuários, pelo Conselho Distrital de Saúde Extremo
103 Sul. (Aplausos da plenária). Jandira Roer Santana, representante do segmento dos
104 trabalhadores em saúde pelo Conselho Distrital de Saúde Partenon. (Aplausos da
105 plenária). João Alne Schamann Farias, representando o segmento dos usuários pelo
106 Conselho distrital de Saúde Partenon. (Aplausos da plenária). Liane Terezinha de
107 Araújo Oliveira, representante do segmento dos usuários pelo Conselho Distrital de

108 Saúde Centro. (Aplausos da plenária). Roger dos Santos Rosa, representante do
109 segmento dos prestadores de serviço pela Associação Brasileira dos Hospitais
110 Universitários em Ensino – ABRAHUE. (Aplausos da plenária). E ainda, Fernando
111 Ritter, representante do gestor em saúde pela Secretaria Municipal de Saúde, como
112 membro nato e também coordenador adjunto. (Aplausos da plenária). “Lavrado e lido o
113 presente termo de posse, que vai assinado pelos membros da Comissão Eleitoral e
114 pelos conselheiros ora empossados, devendo ser encaminhado através de resolução
115 para publicação no Diário Oficial de Porto Alegre para que se produzam os efeitos
116 necessários”. Então, agora solicito que vocês assinem o termo de posse. (Aplausos da
117 plenária). **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Vice**
118 **Coordenadora do CMS/POA:** Bem, pessoal, é hora da gente agradecer. Então, eu
119 quero agradecer, imensamente, mais uma vez, à presença de vocês. E dizer que toda
120 despedida, quando a gente termina uma coisa, sempre tem um recomeço. Hoje eu
121 estou terminando o meu ciclo enquanto Coordenadora do Conselho Municipal, mas já
122 vou recomeçar como vice e como vice a gente tem que ter um certo comportamento, a
123 gente tem que obedecer mais, ouvir mais. E quando a gente discorda, a gente discorda
124 lá dentro, bate pé lá dentro, depois a gente vem aqui e tudo muito bem, tudo muito
125 bom. Eu sou péssima, eu escrevi, mas nada que eu escrevo eu falo, mas tem coisas
126 que a gente não pode esquecer. Tem coisas que eu tenho que fazer um agradecimento
127 muito especial, a este povo aqui do Conselho, enquanto conselheiros, enquanto
128 trabalhadores aqui do Conselho Municipal, enquanto o gestor. Eu sempre falo que vim
129 lá da Restinga e não sabia nada, nada, nada... Ah, primeiro eu vim de Santa Rosa! A
130 gente não pode esquecer, Secretário! Santa Rosa é importante! Santa Rosa que me
131 mandou para a cidade. É muito importante dizer “obrigada”. Eu aprendi uma coisa que
132 eu gosto de dizer olhando nos olhos das pessoas, o meu muito obrigada, porque a vida
133 é tão rápida, passa tão ligeiro e às vezes a gente gostaria de ter dito para aquela
134 pessoa “muito obrigada”, no fim, quando a gente vai se dar conta a pessoa já foi e a
135 gente não disse. Então, eu quero dizer a todos vocês, olhando para todos vocês, que
136 foram muito importantes esses dois anos, quatro anos bem dizer, que estou à frente do
137 Conselho, só que neste tivemos formalmente uma passagem, que eu estou fazendo.
138 Na minha gestão não pude, quando assumi a gente não teve este rito que estamos
139 tendo aqui hoje. Então, quero dizer a vocês que o aprendizado aqui é muito grande,
140 defender o SUS é maravilhoso. Falar do SUS é muito bom, defender o SUS é muito
141 bom. E aqui neste Conselho a gente brigou muito, discutiu muito. Eu vou só com duas
142 mágoas aqui do Conselho, mas eu também entendo. Eu gostaria de ter saído aqui do
143 Conselho com o posto da Castelo pronto. Eu gostaria de ter saído daqui com o
144 Macedônia reformado, mas não deu. Isto são consequências da vida da gente. E eu
145 quero falar assim, que todo mundo fala em crise, que o Brasil está em crise, mas a
146 gente tem que aproveitar e fazer a crise resultar em nosso favor. Não podemos não
147 fazer mais nada por causa da crise. Não, a crise tem que ser o fermento para a gente
148 poder construir alguma coisa. Eu fico muito preocupada, porque agora tudo é culpa da
149 crise. O Lago dos Açorianos o Prefeito não terminou por causa da crise, o posto não
150 sai por causa da crise, o Governador está pagando as pessoas parcelado por causa da
151 crise, o governo que eu elegi e que eu defendo não é mais de esquerda, porque como
152 governo de esquerda deveria ter feito muito mais, mas eu não vou deixar de apoiar a
153 presidente, que é mulher, que eu sei que ela não fez tudo que gostaria de ter feito,
154 porque ela não governa sozinha. E aqui eu tenho certeza, olhando para o Fernando,
155 porque eu chamo de Fernando, para mim é um jovem que tem uma vontade de fazer e
156 eu sei que ele gostaria de fazer muito mais coisas, mas não é ele quem tem a chave do
157 dinheiro. É a crise também, ele não tem a chave da crise. Então, a gente vem aqui para
158 o Conselho, até hoje quando começo a olhar as siglas, aí tu vais aprendendo, e aqui
159 tem uma coisa boa, tem bons professores aqui, A maior lição que eu levo, que também
160 dou risada, porque quando a gente faz é inocentemente, mas que bom que eu tenho

161 uma professora aqui que me puxou as orelhas e sempre gosto de falar nisto. “Ai, estou
162 me sentindo mal, vou lá na Santa Casa medir minha pressão”. (Risos da plenária). “Ah,
163 é a Santa Casa, é ali”. Aí eu chego aqui e falo para uma pessoa, para uma professora
164 que tem aqui: “Bah, Heloísa, fui lá na Santa Casa e a emergência estava assim. Mas o
165 que tu foste fazer na santa Casa? Ah, eu estava com a pressão alta, fui ver como eu
166 estava. O que, Senhora Coordenadora do Conselho, a senhora faz isto?” Eu disse “fiz”
167 na maior inocência. Aí me explicou tudo. Pô, é mesmo, que vergonha que eu fiquei. Eu
168 levei como lição, não levei como ofensa, levei como aprendizado. E aqui muitas coisas
169 que as pessoas dizem, às vezes, no momento, tu ficas meio assim por que a pessoa
170 falou assim. É um aprendizado, tu tens que querer aprender e eu quis aprender. Eu
171 estou saindo da Coordenação, mas não estou saindo da luta, porque a luta é
172 importante e eu acho que venci na vida, eu sou uma vencedora, porque quem saiu de
173 tamanquinho lá de Santa Rosa, com pai analfabeto, com mãe analfabeta, eu venci. Eu
174 tive tanta chance na vida de não dar certo enquanto menina que vocês não sabem. E
175 quantas coisas horrorosas, que algumas pessoas sabem que eu passei e não desisti
176 da vida, a vida é muito boa, na vida a gente tem que lutar, a gente tem que ter ânimo
177 de ver as coisas. Então, eu não quero dar desculpa da crise, não quero a crise, porque
178 eu fui para praia e levei 05 horas para ir ali em Pinhal por causa da crise, vou no
179 mercado e o mercado cheio, todos carrinhos aqui de Skol. Não é o meu, eu compro
180 Schin, mas lá era Skol, só picanha, frutas e panetone. É a crise! Então, gente, nós
181 vamos ter que fazer as coisas acontecerem e deixar a crise de lado, porque o mundo
182 caminha e nós não vamos nos entregar para a crise, porque eu já vivi crise, crise é
183 quando eu não tenho dinheiro para comprar arroz e feijão ou tem dinheiro para comprar
184 só pão e margarina. Isto é crise, hoje nós não temos crise, nós temos crise moral, que
185 é diferente, é uma crise ética, oral, isto sim, mas nós mesmos enquanto cidadãos
186 temos que dar um jeito. Agora, não só falar em crise, crise, crise. Deixa eu ver se não
187 esqueci... Só quero ver algumas coisas que a gente não pode esquecer. Então, quero
188 agradecer aos professores aqui do Conselho, agradecer às estagiárias, agradecer ao
189 pessoal aqui da Secretaria. Dizer ao Secretário que a gente vai continuar brigando,
190 mas a briga sempre é com respeito, porque onde a gente perde o respeito a gente não
191 constrói nada. Eu fico muito braba, porque todo mundo votou no Sartori, a gente sabia
192 quem era o Sartori e agora dizem aqueles palavrões horrorosos. A Dilma, a falta de
193 respeito enquanto mulher, enquanto Presidente do meu país, isto eu acho horrível. O
194 Prefeito, eu brigo com ele, ele não arrumou o lago, olha a Zica acontecendo ali, olha o
195 transporte, mas eu quero discutir com respeito, não com baixaria. Isto para mim não
196 me serve. Então, minha gente, meu muito obrigada por terem me aturado nesses dois
197 anos. Eu quero desejar a Mirtha sucesso, que ela consiga mais coisas do que eu
198 consegui e que a gente sempre vai fazer. A gente sempre discutia, conversava antes
199 para depois a gente ir para a mesma direção. Então, Mirtha, eu te desejo sucesso, tudo
200 de bom. Talvez tu enfrentes menos preconceito que eu enfrentei, porque tu és
201 funcionária do Município, nisto tu já tens um ponto a favor. E depois a gente discute
202 outras coisinhas, como a gente faz sempre. (Aplausos da plenária). **A SRA. MIRTHA**
203 **DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
204 **Coordenadora CMS/POA:** No primeiro momento eu quero entregar umas rosas para a
205 minha Coordenação preferida e eu vou ler o que escrevi: “Muitos são os caminhos, a
206 escolha é nossa. Parabéns pela dedicação, sabedoria, competência com que conduziu
207 este caminhar do Conselho Municipal de Saúde no biênio 2014/2015”. (Aplausos da
208 plenária). **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Vice**
209 **Coordenadora do CMS/POA:** Obrigada! uma coisa é bem importante, como é bom a
210 gente olhar e ver as pessoas que gostam da gente. Eu não vou citar para ninguém ficar
211 com ciúmes, mas é muito bom a gente olhar e saber que tem alguém que gosta da
212 gente. Isto é gratificante e o meu muito obrigada. (Aplausos da plenária). É a primeira
213 vez que eu recebo rosas. E não morri, hein! Recebi em vida. (Risos da plenária) **A**

214 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
215 **Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Pessoal, eu vou iniciar a minha fala com
216 esta última frase da Dja. Estão me coordenando aqui... A Coordenação vai ser assim,
217 vai ser um Núcleo superparticipativo. Pediram para eu passar a palavra aos membros
218 do Núcleo e depois vou fazer o fechamento. Quero só deixar uma fala, o que a Dja
219 falou foi uma das coisas que marcaram, que me marcam com o ensinamento que a Dja
220 deu para cada um de nós aqui. E uma das coisas que ela falou foi isto, que ela nunca
221 tinha recebido rosas e eu gravei. Então, é isto que está sendo dado com muito carinho
222 e pode saber que foram muitos ensinamentos que ficaram gravados na mente e no
223 coração. (Aplausos da plenária). Então, vou passar a palavra para a Jandira. Jandira,
224 por favor. **A SRA. JANDIRA ROHERS SANTANA – CDS Partenon:** Boa noite a todos.
225 Eu gostaria de dizer algumas palavras também. Igual a Djanira, eu também vim de uma
226 cidade do interior. Eu trabalhava em Cachoeira do Sul, na Estratégia de Saúde da
227 Família e vim de lá trabalhar aqui, Chegando aqui fui bem acolhida no distrito onde fui
228 designada a trabalhar, ali no Partenon. E eu cheguei aqui e o que vi de diferente foi
229 exatamente isto, o controle social. Quando eu trabalhava na minha unidade no interior,
230 eu sempre pensava assim: “Por que não existem esses espaços onde todos trabalham
231 juntos aprendendo e tentando construir um SUS igualitário, mais humano” Eu sempre
232 pensava e levantava esta bandeira por onde eu passava. Chegando aqui eu tive a
233 oportunidade de descobrir que aqui era diferente da cidade do interior, que lá nós só
234 temos o Conselho Municipal de Saúde. Chegando aqui eu vi que existia o Conselho
235 Local de Saúde, o Conselho Distrital e o Municipal de Saúde. Bem no início eu tentei
236 me engajar, tentei participar da primeira chapa do Conselho Local. Aí eu comecei a
237 minha caminhada, comecei a aprender coisas e também consegui nesta minha
238 trajetória, sempre levantei a bandeira do SUS. Eu nunca tinha ouvido falar em
239 Humaniza SUS, em acolhimento, mas quando cheguei criar comecei a ver esses
240 programas bem de perto, comecei a acompanhar com eles diretamente dentro das
241 unidades. Aí eu descobri que sempre estive nesta caminhada, só que eu não sabia, eu
242 sempre estive a frente do meu tempo, digamos assim, lá no interior onde eu trabalhava.
243 Mesmo sem eu saber o que era um acolhimento e um atendimento humanizado, eu
244 tentava ouvir os pacientes da maneira que a gente está tentando fazer aqui agora.
245 Então, eu digo assim, este espaço para mim é um espaço legítimo, onde as pessoas se
246 unem, onde o trabalhador, o gestor e os usuários se unem. É o único serviço que eu
247 enxergo que as pessoas têm o mesmo objetivo, tem o mesmo olhar, tem a mesma
248 caminhada. Todos nós estamos aqui porque acreditamos no nosso SUS, acreditamos
249 que a gente consegue fazer alguma coisa por ele. Então, assim, hoje eu estou aqui
250 neste espaço legítimo e vou cumprir o meu papel, que é do segmento do trabalhador. E
251 eu vou estar aqui representando todos os trabalhadores de saúde de Porto Alegre, esta
252 classe que trabalha sim, que mostra muitas coisas boas, porque quando a gente vai
253 nessas amostras que a gente vê. E todos os trabalhadores lutam, independente do seu
254 vínculo empregatício, por um SUS melhor, mais digno e por um atendimento melhor
255 para as pessoas. Era isto e muito obrigada. (Aplausos da plenária). **A SRA. MIRTHA**
256 **DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
257 **Coordenadora CMS/POA:** Augusto Garbin. **O SR. ANTÔNIO AUGUSTO OLEINIK**
258 **GARBIN – CDS Extremo Sul e Coordenador adjunto do CMS/POA:** Boa noite a
259 todos. Na minha infância eu participava do movimento de escoteiros, desde os 13, 14,
260 15 anos, mas também tive a educação da família, mãe, pai, onde aprendi que devemos
261 ter cidadania, respeitar a si e ao próximo. Eu acho que dentro de nós, quando a Djanira
262 fala da busca da moral, da ética, buscar o respeito por todos, eu tento exercer quando
263 participo do Conselho de Saúde este papel de aprender fazendo e participando. Ao
264 mesmo tempo, tentar daquilo que eu posso ensinar ao próximo, ensinar para o Roger,
265 para o Seu Faria, para cada um de vocês aquilo que eu também aprendi. Isso é
266 transmitir o conhecimento, a informação. A gente precisa que os conselhos sejam

267 transparentes, que a saúde seja de qualidade para todos, aberta para todos. E o meu
268 papel aqui é desenvolver isto, eu como cidadão e me desenvolver como cidadão. É
269 fazer com que a saúde também evolua naquilo que todas as políticas públicas de
270 saúde estão aí no papel para a gente exercê-las. (Aplausos da plenária). **O SR.**
271 **ROGER DOS SANTOS ROSA - Associação Brasileira dos Hospitais Universitários**
272 **em Ensino – ABRAHUE:** Boa noite a todos e a todas. Eu gostaria, inicialmente, de
273 agradecer mais uma vez à confiança depositada. E nós, todos os núcleos de
274 coordenação, alguns já estão há algum tempo nos núcleos, estão sendo reeleitos. Eu,
275 particularmente, faz algumas gestões que participo do Núcleo de Coordenação. Então,
276 gostaria muito de agradecer à confiança e manifestar mais uma vez o nosso
277 comprometimento em construir uma seguridade social, porque, afinal, nós temos que
278 lembrar que o SUS é parte da seguridade social. Então, este compromisso que a gente
279 tem com a construção de uma seguridade social, que realmente desempenha um papel
280 de proteção social da nossa população. Eu queria agradecer e desejar a todos nós aqui
281 uma gestão, um período de muita participação, de muita colaboração com os outros. E
282 manter este espírito de colaboração, de construção e fortalecimento da seguridade
283 social. Obrigado. (Aplausos da plenária). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
284 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**
285 **CMS/POA:** Obrigada, Roger. Por favor, Seu João. **O SR. JOÃO ALNE SCHAMANN**
286 **FARIAS – CDS Partenon e Coordenador adjunto do CMS/POA:** Geralmente eu
287 tenho 03 minutos e uma campainha em cima de mim... (Risos da plenária). Mas hoje
288 vou aproveitar um pouquinho para passar este tempo. Eu trouxe aqui a minha carteira
289 profissional, eu sou um aposentado, represento o segmento do usuário. No início de
290 dezembro passado, agora, o Conselho me designou para fazer duas palestras para os
291 formandos do curso de enfermagem. Lá, gente, eu tive uma surpresa, um formando me
292 perguntou: “Por que você é conselheiro?” Eu tive que responder. Eu não tinha levado a
293 minha carteira profissional. Na época, gente, eu era do IAPB – Instituto de
294 Aposentadoria dos Bancários. Antes era o IAPI, IAPPEC, IAPC – Instituto de
295 Aposentadoria dos Comerciantes. Enfim, tinha uma série de institutos. Nós, naquela
296 época, escolhíamos profissional médico para nos atender, inclusive para termos acesso
297 a um hospital, era imediato. Éramos talvez 52%. Não é, desembargador? Da população
298 brasileira com este privilégio que nós tínhamos. E aí, gente, os outros 48% eram talvez
299 25% de trabalhadores rurais e outros profissionais que não tinham acesso à saúde
300 mínima. Na parte hospitalar e acesso a profissionais médicos. Um certo momento veio
301 um questionário para eu responder, do IAPB, se eu concordava em migrar para outro
302 instituto, que seria o INPS, que hoje é INSS. E eu respondi, tenho este termo em casa,
303 dizendo que se for para a melhoria do atendimento à população brasileira, e todos
304 possam ter acesso digno da saúde, eu vou dizer, vou formular como resposta a minha
305 aceitação desta alteração, migração do processo. E eu fiz isto, gente, eu fui um dos
306 brasileiros que fiz isto, ajudei a construir também o INPC, depois INSS e depois o SUS.
307 Só que aí tem um problema, as pessoas passam a confundir políticas administrativas
308 com politicagens administrativas. E no momento em que surgiu o INPS, que era a
309 Previdência, a saúde na complementar, as pessoas começaram a confundir com
310 politicagem. Era um Deus nos acuda, gente! As pessoas não tinham acesso e era tudo
311 por cima do muro, o jeitinho brasileiro. E também muitos políticos se aproveitando para
312 ganhar votos para conseguir consultas, coisas do gênero, hospitalização das partes
313 interessadas. Aí se chegou à conclusão de criar o INSS e também o SUS, o SUS tem
314 27 anos. Então, gente, o que aconteceu com os bancários, migramos para o sistema
315 novo e tivemos que criar uma entidade de atendimento médico aos nossos
316 profissionais bancários, porque não tínhamos onde buscar alternativa, porque o tal de
317 INPS não dava condições de atendimento a ninguém. É claro que o produtor rural, que
318 na época era tratado como indigente, começou a ter um pouco de acesso, mas o
319 acesso que nós falamos é o acesso digno, como a colega ali falou, a Dona Jandira.

320 Então, eu fui um desses brasileiros, eu me aposentei e estou lutando pelo SUS, não
321 para mim, mas para meus filhos, netos e quem sabe bisneto. Eu quero um SUS digno e
322 que dê atendimento a todos os brasileiros. Eu fui um dos que na época concordei com
323 esta migração. Então, gente, é esta a nossa missão aqui como conselheiros. Foi assim
324 que eu respondi lá o para formandos do curso de enfermagem do IPA. (Aplausos da
325 plenária). **A SRA. LIANE TEREZINHA DE ARAÚJO OLIVEIRA – CDS Centro e**
326 **Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Ouvindo as pessoas falando, lembrando da
327 minha infância, porque disto eu acho que eu nunca falei aqui nesta plenária, já falei que
328 tive câncer e tal. Esta vocação para ajudar os outros vem desde a minha infância,
329 realmente. Eu morei em várias cidades do interior, com bastante dificuldade, passando
330 por barro, geada para ir para a escola, caminhando muito tempo. E os meus pais
331 sempre tentando ajudar na escola que eu estudava, nas igrejas. Inclusive, o meu pai
332 agora, quando a gente consegue sair com ele pelo interior, onde ele contribuiu para
333 isto, nós fizemos várias visitas onde ele e a minha mãe ajudaram a colocar tijolinhos lá.
334 Associação de bairro, depois a luta com as associações de bairros onde eu morei.
335 Sempre tentando contribuir de alguma forma. Eu acho que isto realmente é vocação, a
336 gente já traz de berço e o ensinamento dos pais da gente é muito importante. Círculo
337 de pais e mestres, hoje vendo tudo o que acontece nas escolas, fico pensando, se
338 tivesse hoje o envolvimento dos pais lá dentro das escolas, muitas coisas que
339 acontecem nas escolas não aconteceriam. Isto eu tenho orgulho do que os meus pais
340 sempre fizeram, a parte deles nessas questões. E, obviamente, depois a gente cresce,
341 tem que correr atrás de trabalho, estudar, trabalhar e vai deixando algumas coisas de
342 lado, mas isto me fazia muita falta. Depois que eu tive o câncer, há 19 anos, e eu digo
343 que hoje estou aqui, ganhei alguns anos de prêmio, 19 anos que estou aqui, tive um
344 câncer gravíssimo, mas, graças a Deus, eu consegui profissionais maravilhosos do
345 Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, que eu tenho orgulho de dizer que fui
346 salva ali. Aos profissionais do Hospital Santa Rita, onde eu fiz radioterapia,
347 quimioterapia e assim por diante. Então, a partir deste momento eu fiz uma promessa,
348 que assim que eu estivesse bem recuperada voltaria ao trabalho voluntário. Eu fui para
349 o IMAMA, até para uma compensação, porque conheci a Dra. Maira Caleffi, que é uma
350 pessoa incrível, incansável na luta pela vida das pessoas. E eu queria contribuir de
351 alguma forma. E hoje estando na instituição acolhendo as mulheres que estão
352 passando pelo câncer, eu vejo o quanto é importante e o quanto isto me dá mais força.
353 Então, eu tenho que agradecer imensamente, porque estou aqui há duas gestões, vou
354 para a terceira, à confiança do meu Distrital centro, ao convite que a Maria Letícia,
355 quando era Coordenadora deste Conselho, lá em 2010, nos convidou para participar da
356 Comissão de Saúde da Mulher. E a partir daí não parei de participar de muitas coisas.
357 Quero agradecer, imensamente, a todo aprendizado aqui dentro, a Heloísa, a Joana.
358 Na primeira gestão eu estava praticamente diariamente aqui dentro, fazendo plantões e
359 participando de eleições, como até hoje. Imensamente, este carinho delas eu tive
360 também, tive um momento bem difícil, de uma cirurgia bem delicada, quando me
361 chamavam: “Vem para cá, fica aqui com a gente”. E vinha. Aqui ou no IMAMA isto me
362 ajudou bastante, muito, muito, imensamente mesmo. Quero agradecer. Principalmente
363 a Dejanira pela confiança neste segundo mandato, de solicitar meu nome para a chapa
364 na época, agora também me indicaram novamente. Então, estou à disposição, vou
365 continuar desenvolvendo os trabalhos que antes vinha desenvolvendo, em grupo.
366 Como a Djanira fala, antes de vir para a plenária, o Roger que já estava aí, as duas, a
367 gente tem uma reunião antes, um dia antes deste momento aqui, onde realmente,
368 muitas vezes a gente discorda de muitas coisas, mas a gente tenta entrar em um
369 consenso. Isto várias vezes a Dja falou durante esses 02 anos. E é assim, tem que ser
370 assim, não é, Roger? O Roger está há mais tempo sabe. O Roger tem uma
371 contribuição muito grande. Queria deixar também um agradecimento com muito carinho
372 para dois colegas, principalmente para o Gilmar, que foi um colega maravilhoso para a

373 gente. (Aplausos da plenária). Ele está de férias, está em Santa Catarina com a família
374 dele, está feliz da vida, falou comigo ontem mesmo. Ele disse: “Dia 13 estou de volta,
375 boa sorte amanhã”. Ele deixou um abraço a todos. E ao Paulo Padilha também, que
376 não ficou por muito tempo, mas com cada uma dessas pessoas a gente aprende muito.
377 Trabalhar em grupo aqui não é fácil, mas a gente tem confiança um nos outros. Isto a
378 gente sabe, isto a gente sente, isto é muito importante quando a gente quer construir
379 algum trabalho. E a defesa pelo SUS, então, nós temos que ser sempre incansáveis,
380 porque a cada dia a gente é surpreendido por alguma notícia, uma pior que a outra,
381 mas a gente não pode ficar considerando que é tudo verdade, que vai ser assim
382 sempre. A gente tem que ir atrás e sempre ter um argumento para defender, senão a
383 gente vai deixar com que as pessoas interessadas acabem com ele e nós não
384 podemos. Muito obrigada. (Aplausos da plenária). **A SRA. MIRTHA DA ROSA**
385 **ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
386 **Coordenadora CMS/POA:** Por favor, Sebastião Melo, nosso Vice-Prefeito, poderia
387 estar dando algumas palavras para nós? **O SR. SEBASTIÃO MELO – Vice-Prefeito**
388 **de Porto Alegre:** Primeiro, o meu muito boa noite. Desculpem pelo atraso, mas a
389 nossa agenda às vezes nos impõe isto, às vezes chegamos atrasados e saímos um
390 pouco antes do final da agenda em razão de outros eventos. Djanira, a minha vinda
391 aqui, primeiro, cumprimentar a ti pela belíssima condução. Todos sabem que a gente
392 pode convergir, divergir com a Djanira, mas um consenso nós temos, ela é uma
393 batalhadora e merece o nosso aplauso enormemente por toda esta condução.
394 (Aplausos da plenária). Os avanços que a Cidade tem tido nesta área, parte deles tem
395 que ser depositado a ti e a todo processo que eu estendo à diretoria. A Mirtha, ao
396 desembargador que aqui se apresenta, o nosso querido Secretário também, amiga
397 Sandra, gestora da Secretaria Municipal, Secretaria Estadual e hoje Coordenadora,
398 Superintendente do nosso Hospital Conceição. Eu queria dizer duas coisas, primeiro de
399 que tenho muita convicção de que a democracia representativa e a democracia
400 participativa, elas devem convergir para uma sociedade melhor. Eu pensei muito nisto
401 enquanto cidadão, como vereador e hoje como vice-Prefeito. Então, os conselhos têm
402 um papel fundamental, porque os avanços ou não passam por aqui, o Município é o
403 palco da vida. E eu posso também afirmar que sem dúvida nenhuma nessas três
404 décadas, talvez o maior projeto de inclusão social do país é o Sistema Único de Saúde.
405 Eu não tenho dúvida de afirmar isto. Avançamos muito e eu acho que a gestão plena é
406 o caminho. Nós estamos em um processo um pouco atrasado, mas o acolhimento eu
407 acho muito importante a vida da nossa Cidade. O uso da tecnologia é muito importante
408 para facilitar a gestão do SUS. Não pode o cidadão ir às vezes a uma farmácia, a
409 farmácia não se comunicar com a outra. Isto já foi assim e hoje não. tu sabes que o
410 remédio foi pego no Santa Marta, não vai pegar no IAPI, já tem remédio que foi pego lá
411 no dia tal. É importante você ter um prontuário de qualquer lugar desta Cidade que é
412 atendido e saber quando foi atendido, por quem foi atendido. Então, são avanços
413 importantes do SUS, porque o SUS nós basta só ter dinheiro, tem que ter gestão,
414 essas duas coisas. Sandra, nós avançamos muito, mas ainda temos uma cobertura
415 insuficiente da questão básica. Isto é muito importante. Agora, realmente, a gente teve
416 avanços importantes que não são de um governo, foi da sociedade que ajudou a
417 avançar e de todos os governos que começaram e fizeram o seu papel. Então, eu
418 queria deixar o meu abraço aos conselheiros, conselheiros, a direção. e dizer que aqui,
419 eu, o Fernando, o Fortunati, queremos muito continuar este último ano que nos resta
420 neste processo desafiador da nossa saúde pública e do Brasil, que é do Rio Grande do
421 Sul, mas que é da nossa Cidade e tem uma responsabilidade com Porto Alegre, mas
422 atende muito a grande Porto Alegre e a alta complexidade, porque tem a atender sim,
423 porque, afinal de contas, não alta complexidade espalhada pelo Rio Grande do Sul
424 inteiro. Então, parabéns aqui. E se mexeu com o SUS mexeu com a gente, porque o
425 SUS é imexível. Parabéns. (Aplausos da plenária). **A SRA. MIRTHA DA ROSA**

426 **ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
427 **Coordenadora CMS/POA:** Por favor, Fernando Ritter, Secretário. **O SR. FERNANDO**
428 **RITTER – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:**
429 Primeiramente, gostaria de dar boa noite, boas vindas. Agradecer a presença deste
430 público, dos conselheiros e pessoas que são lutadores do Sistema Único de Saúde,
431 que vem aqui nas quintas-feiras. Tem pessoas que não são conselheiros, mas estão
432 sempre aqui porque acreditam no SUS. E é por vocês que a gente está aqui.
433 Agradecer a Sandra, uma vez secretária sempre secretária. Não é, Sandra? Então, as
434 pessoas sempre tratam como secretária. Que agradecer, porque tu fizeste a tua marca,
435 deixaste a tua história aqui no Município de Porto Alegre, no Governo Estadual e está
436 deixando no Hospital Conceição. E com a tua presença lá o nosso diálogo melhorou
437 consideravelmente. Então, queria de agradecer imensamente. Desembargador,
438 obrigado pela presença, eu acho que a justiça é por onde nós devemos nos guiar para
439 fazer um Sistema Único de Saúde correto. Apesar de todos os intempéries que a gente
440 tem, a gente precisa ter como princípio as nossa leis e através disto que estamos
441 fazendo toda esta luta. Também agradecer ao Hospital Moinhos de Vento aqui, que é
442 um parceiro, a Federação dos Hospitais, conselhos distritais que fazem as lutas nos
443 espaços descentralizados na Secretaria de Saúde, que sem vocês a gente não faz
444 absolutamente nada. Então, é onde as coisas acontecem e aqui que se concentram as
445 questões do Município, mas os espaços descentralizados são extremamente
446 importantes. Também é muito bom, realmente, ver pessoas que a gente gosta e muitas
447 dessas estão aqui, vamos prestigiar. Especialmente a ti, Djanira, que estás saindo e a
448 ti, Mirtha, que estás entrando. Eu acho que são as duas pessoas mais importantes de
449 hoje, que é quem deixa e quem entra. Jandira, obrigado pela tua presença, pelo teu
450 relato. É gratificante ouvir deste crescimento que tu conseguiste desenvolver vindo de
451 outro município e chegando a Porto Alegre vendo novas tecnologias aqui em Porto
452 Alegre. Tu nomeaste tecnologias leves e tecnologias duras, que fazem diferença e a
453 gente tenta avançar aí. O Guto está entrando, já está aqui no Conselho Municipal de
454 Saúde agora, mas no Conselho Distrital já foi um lutador e sempre esteve sempre que
455 possível neste plenário, mesmo não sendo conselheiro. Então, só mostra toda a tua
456 garra. Roger, meu eterno professor, eu tenho muita gratidão, afinal de contas, foram
457 muitos encontros e discussões sobre o Sistema Único de Saúde, até sair produto, uma
458 dissertação. Então, é sempre uma gratificação estar junto com o Roger, que é uma
459 história viva do Conselho Municipal de Saúde, colocando-se à disposição sempre nesta
460 luta. Obrigado por tudo. Seu Farias, eu acho que muitas vezes, e eu sempre lhe
461 admirei no sentido de que sempre trouxe números, dados e a sua experiência bancária
462 tem ajuda muito a gente em algumas questões, planilhas. Então, não sou apenas o
463 tarado psicopata pelas planilhas, como o pessoal diz. Eu estou vendo as pessoas
464 sorrindo, felizes: “Cadê a planilha? Cadê os números? Tem que fechar com a conta”.
465 Então, tu trazes novos elementos e eu agradeço. Liane, mais uma vez esta parceria
466 extremamente importante, contado todo este relato que tu tens de vida, foi muito bom
467 ter trabalhado ao longo deste tempo, além de algumas figuras importantes da história
468 deste Conselho. O Humberto, estou vendo o Humberto, que é a história viva deste
469 Conselho, o precursor deste conselho Municipal de Saúde, a quem eu faço todo o meu
470 agradecimento. É uma pessoa que levantou este Conselho Municipal de Saúde, a sua
471 bandeira, quando a gente mais precisava. Hoje nós temos este desafio, porque tem
472 muitas pessoas querendo destruir o Sistema Único de Saúde, mas nós não vamos
473 deixar, porque o Sistema Único de Saúde é do povo brasileiro, é dos trabalhadores do
474 Sistema Único de Saúde e nós não permitiremos, como bem colocou o Vice-Prefeito.
475 Se depender da gente tenha certeza que a gente tem muita energia e garra para isto,
476 para a gente fazer a defesa. Então, a ti eu agradeço a todos os ex-coordenadores
477 deste Conselho Municipal de Saúde, todos trabalhadores e usuários que estão aqui.
478 Djanira, eu gosto de ti! (Risos da plenária). Sim, porque ela falou que nem todas as

479 pessoas gostam, eu sou daquelas que gostam muito de ti. Eu aprendi muita coisa
480 contigo, primeiro, não seria diferente, porque somos conterrâneos, saímos lá da grande
481 Santa Rosa para vir para Porto Alegre e desenvolver, tentar ajudar um pouco o
482 Sistema Único de Saúde, porque eu aprendi o Sistema Único de Saúde aqui em Porto
483 Alegre. Então, desde que eu tenho acompanhado a gestão, porque eu fui conselheiro
484 municipal de Saúde, representando a minha classe por um período aqui no Conselho, a
485 Djanira já se fazia presente neste processo. Eu acho que ela teve um crescimento
486 fantástico nisto. Eu te parabeno pela condução e é como ela disse, de maneira
487 respeitosa. Eu me sinto sempre muito bem acolhido por ti em todos os momentos que a
488 gente discutiu, e ela sabe muito bem quando eu começo a ficar brabo. Ela diz: “Está
489 ficando brabo!” (Risos da plenária). Mas sempre respeita, mas isto faz parte do
490 processo democrático do processo de discussão, conflitos de interesse e tudo mais.
491 Pode ter certeza, se dependesse de mim faria muito mais. E uma notícia para ti, então.
492 Hoje recebi a notícia da SMPEO autorizando lançar o edital da Unidade Macedônia...
493 Castelo. Desculpa! Então, eles autorizaram largar o edital para a construção da
494 Unidade de Saúde Castelo. Então, este ano sai, nem que seja na saída, né. O edital foi
495 autorizado, porque nós colocamos na nossa Lei Orçamentária do Município de Porto
496 Alegre. E ela sempre faz esta defesa da região onde trabalha, onde mora
497 especialmente, a Restinga, assim como várias outras regiões do Município de Porto
498 Alegre, que ainda precisa de expansão. Este é o nosso desejo, o interesse de expandir,
499 especialmente qualificar as unidades de saúde. Este ano a gente conseguiu deixar sua
500 reserva técnica para a ampliação e obras. Hoje nós estávamos discutindo e tudo mais
501 para a gente poder trazer ao Conselho Municipal de Saúde as propostas, porque está
502 na nossa Programação Anual de Saúde, que foi entregue desta vez no último dia do
503 ano, mas foi entregue A Programação Anual de Saúde. Aí eu quero agradecer a todas
504 as pessoas que colaboraram, todas as coordenações, assessorias de planejamento
505 que conduziram com excelência este processo. Eu vejo várias coordenações aqui, elas
506 se engajaram. E pela primeira vez a gente também coloca a Lei Orçamentária, foi
507 entregue ao Conselho Municipal de Saúde antes do apagar das luzes do ano, este foi
508 um pouco antes, e a gente fez um processo. Isto porque o Conselho cobrou, exigiu e a
509 gente correu atrás. é assim que a gente faz, este Conselho, com certeza, mais da
510 metade do desenvolvimento da saúde no Município parte deste espaço, este espaço
511 aqui é fortalecido com pessoas competentes, com pessoas que lutam pelo Sistema
512 Único de Saúde e luta por uma Porto Alegre melhor. É assim que a gente vai continuar
513 fazendo. Mirtha, e te desejo toda sabedoria, luz e energia para poder conduzir este
514 processo, que não é fácil. Eu sei que tu estiveste muito junto a Djanira nestes dois
515 anos, agora vocês trocam de posição, mas formam uma dupla dinâmica. **O SR.**
516 **SEBASTIÃO MELO – Vice-Prefeito de Porto Alegre:** Dja, vice é vice. (Risos da
517 plenária). **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Vice**
518 **Coordenadora do CMS/POA:** Eu só vou fazer um comunicado, aqui não vai ter
519 cartinha, não vou mandar cartinha para ela. Podem ter certeza. (Risos da plenária). **O**
520 **SR. FERNANDO RITTER – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto**
521 **do CMS/POA:** É, não pode fazer cartinha... Bom... Paciência! (Risos da plenária).
522 Então, Mirtha, tu já tens mostrado nesta trajetória tua do Conselho, como trabalhadora.
523 Eu ainda também como trabalhador de Porto Alegre, mas não tão experiente como tu
524 no Município de Porto Alegre. Eu tenho certeza que tu carregas o Sistema único de
525 Saúde, faz esta luta e nós vamos juntos conseguirmos avançar nos momentos bons,
526 nos momentos ruins que a gente vai passar. O que for necessário cobrar não tem
527 problema, eu vou trabalhar como tenho tentado trabalhar na transparência total,
528 perguntou eu respondo. A pior coisa que tem no momento de crise é a gente ficar
529 omitindo, escondendo ou tentando maquiagem as coisas, porque é óbvio que uma hora vai
530 ser pego. E a justiça nos mostra, isto é a importância, hoje nós temos vários órgãos de
531 controle e o que tu falas, escreve e diz tu vais ter que justificar. Então, é melhor

532 trabalhar com a transparência e dizer que não tem como fazer por isto, isto e isto,
533 gostaria, mas não consigo fazer. Tenha sempre nesta gestão, que faltam 358 dias,
534 pode ter certeza que vai contar sempre com uma luta... (Manifestações da plenária fora
535 do microfone). É bissexto? Então, faltam 359 dias. Pode ter certeza que vamos tentar
536 fazer os desenvolvimentos do sistema Único de Saúde da melhor forma, com
537 criatividade, porque o ano não vai ser fácil. Então, boa sorte e tudo de bom para todos
538 nós. (Aplausos da plenária). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de**
539 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Pessoal,
540 em referência a este Conselho, antes da minha fala, eu vou abrir a palavra a qualquer
541 um que queria se manifestar aqui no microfone. Enquanto Coordenação a gente é o
542 reflexo desta plenária. Então, está aberta a fala a alguém que queira se manifestar. **A**
543 **SRA. SANDRA FAGUNDES – Diretora do Grupo Hospital Conceição:** Boa noite a
544 todos vocês, cumprimentando o Humberto cumprimento todos os conselheiros e ex-
545 conselheiros, os trabalhadores, gestores, é muito bom estar aqui. São várias gerações
546 de conselheiro, desde quem começou agradece, pegando o Roger como indicador. Só
547 para dizer que é fundamental dizer que o SUS nasceu na disputa e continua na
548 disputa, nem todos fizeram este gestor de confiança inicial o senhor já fez desde o
549 início, o que não foi pouca coisa. Então, o SUS esteve em disputa e continua em
550 disputa, cada vez mais em situação de risco. A XV Conferência, a presença da
551 delegação do Rio Grande do Sul com os conselheiros daqui de Porto Alegre fizeram a
552 diferença na reafirmação do SUS que a gente quer, público, com controle social, com
553 financiamento adequado, com carreira, com concurso, tudo de um horizonte
554 absolutamente difícil de atingir. Mais do que nunca, o que a gente quer é a reafirmação
555 do controle social e dos princípios do Sistema Único de Saúde, na integralidade, na
556 universalidade. A XV funcionou politicamente como a VIII Conferência, ainda com a
557 reafirmação da democracia, com a presença da nossa Presidente lá. Então, os
558 delegados da XV Disseram sim à democracia e sim a um SUS que nós queremos,
559 mesmo disputando com este Governo, sendo o nosso Governo para muitos de nós. Um
560 sistema de saúde além de governo deste Estado e fortalecido. Então, não é que a
561 nossa luta é complexa, mas este Conselho fez história e vai continuar fazendo. Em
562 nome da Djanira e dos demais conselheiros pela gestão passada e saibam que contem
563 com o Grupo Hospital Conceição na criação da rede de saúde aqui do nosso Município,
564 do Estado e desejo a Mirtha um desafio à altura que eu sei que ela sabe que vai
565 cumprir. Obrigada! (Aplausos da plenária). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
566 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**
567 **CMS/POA:** Humberto. **O SR. HUMBERTO JOSÉ SCORZA – Membro da SETEC:** Boa
568 noite a todos e a todas. Primeiro de tudo, quero agradecer aos superlativos, esses
569 exageros à mesa em relação a gente. Há um provérbio antigo que diz que o diabo não
570 é diabo por ser diabo, mas por ser velho. (Risos da plenária). Então, a gente à medida
571 que envelhece vai ficando um pouco diabo. Eu queria dizer que para mim é sempre
572 uma satisfação chegar aqui. Eu até já havia comunicado a Mirtha que não poderia vir
573 devido a outro compromisso, também muito agradável, mas consegui conciliar as duas
574 coisas. Quero dizer que para mim e para todos nós, como foi colocado aqui, mais do
575 que colocado como esses conselheiros vêm vivenciando. Aqui se faz, se forja e se luta,
576 como bem colocado por todos que defendem o SUS. Não é à toa que temos aqui a
577 presença da nossa ex-secretária municipal, o Roger que é um membro efetivo sempre
578 deste Conselho. Ao Senhor Secretário, que mais do que nunca me inspira muita
579 confiança, espero que continue assim. Eu digo que nada melhor do que a gente que vai
580 passando no tempo ver que aquilo que foi semeado, que foi metrado e cuidado está
581 produzindo. A Coordenação teve as suas dificuldades como todas as outras tiveram.
582 Nada aqui dentro pode ser levado para o lado pessoal, sempre nós tínhamos que levar
583 para o lado de que às vezes o destempero que possa acontecer é humano. Sobretudo,
584 sobrepujar pela realidade maior que nós tínhamos aqui, que é o controle social

585 exercido realmente, desde os interesses da saúde pública e daquilo que o SUS
586 preconiza. Tem gente, inclusive, querendo silenciar o conselheiro de saúde, tirando que
587 o caráter é deliberativo. Isto a gente tem ouvido às vezes por aí, mas nós sabemos que
588 não é por aí. E o que nós queremos? É continuar esta luta. Parablenizo a Mirtha, que
589 assume depois da Djanira, que sabe também os problemas que terá, mas as minhas
590 esperanças e lutas. Vocês terão pela frente muito o que fazer, como todos que vieram
591 e certamente não faltará deste Conselho o apoio. Eu posso desejar todo o sucesso e
592 que continuemos sendo emblemáticos dentro do nosso conselho, dentro deste
593 Conselho Municipal de Saúde. A todos vocês da plenária, da mesa, eu desejo um ano
594 abençoado e que nós continuemos realmente a batalhar e lutar por aquilo que é
595 fundamental, que é a defesa da saúde pública através do Sistema Único. (Aplausos da
596 plenária). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia**
597 **Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Angélica. **A SRA.**
598 **MARIA ANGÉLICA MELLO MACHADO – CDS Norte:** Boa noite a todos. Eu quero dar
599 as boas-vindas de novo a esta Coordenação, se Deus quiser vai dar tudo certo, como
600 vem dando até agora. Tenho confiança enquanto conselheira, como representante dos
601 usuários, em nome de todos os colegas. Quero agradecer muito ao empenho de vocês
602 e sei que vai continuar. Dizer ao Secretário que a gente continua aí fazendo muitas
603 buscas e dizer que se defende a saúde, não a doença. Pena que o nosso Vice-Prefeito
604 foi embora, mas dizer do quanto aumentou a nossa Cidade de Porto Alegre, eu nascida
605 e criado que sou daqui, sou da Região Norte, estou lá desde os 10 anos. E só para dar
606 um dado para vocês, nós encaminhamos no final de novembro, início de dezembro,
607 que o bairro Rubem Berta se transformou em cinco bairros. O nosso é Santa Rosa de
608 Lima, porque a Santa Rosa era uma vila há 50, 60 anos, agora são 22 vilas. E dizer a
609 vocês o que está acompanhando: saúde, educação, transporte, segurança, enfim.
610 Então, eu não vou dizer o que todo mundo já sabe, tem aumento a doença, o
611 nascimento de crianças, a violência, a drogadição e tudo que vem junto. Eu sempre me
612 refiro a Sra. Sandra nas nossas reuniões que o GHC como mãe de todos, porta aberta
613 24 horas, e nós temos a realidade da entrada, que é são os postos, as unidades de
614 saúde e o quanto elas estão sobrecarregadas, a demanda cada vez aumentando mais
615 na nossa Cidade. Eu, o seu Paulo, os colegas, o Seu Gilberto, o Ireno que está
616 chegando agora, sempre quarta-feira que vou ao Conceição e passo pela emergência
617 está sempre lotada. É referência para o Estado, mas em uma rápida conversa com os
618 usuários a gente vê a dificuldade que se tem lá no início da doença não se agravar e
619 ter que chegar até o hospital. Então, dizer a vocês que a Região Norte, a qual eu
620 represento, está à disposição, sou parceira, por trabalhar não pude participar, mas
621 estou muito bem representada e contem conosco. E quero diz respeito ao senhor que,
622 infelizmente, pela violência a gente vai ter que conversa sobre isto. (Aplausos da
623 plenária). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia**
624 **Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Carlos. **O SR.**
625 **CARLOS SOARES – Comissão da Pessoa com Deficiência e DST/AIDS:** Boa noite
626 a todos. Para mim é uma satisfação vir aqui falar, porque graças a este Conselho e à
627 Comissão da Pessoa com deficiência, por meio da Mirtha e de outra colega que eu não
628 vi aqui, mas vou deixar a minha homenagem, que é a Vera. Este Conselho e a
629 Comissão da Pessoa com Deficiência comprou a briga de incluir a testagem do HTLV
630 no pré-natal. Isto é fundamental, muito mais importante do que tratar é prevenir,
631 principalmente as gerações que ainda nem nasceram. Eu só tenho a agradecer a este
632 conselho e à Comissão da Pessoa com Deficiência, na qual a Mirtha é coordenadora,
633 foi uma batalha, uma luta, vocês me conhecem. Eu comecei pelo fim, comecei falando
634 com a Secretária Estadual da Saúde na época, a Sandra Fagundes, depois eu vim
635 descendo e hoje estou aqui mais uma vez agradecendo pela luta, pelo acolhimento,
636 pela compreensão. Sei que muita gente não conhece, não sabe o que é o HTLV e
637 através do Conselho e da pessoa com deficiência que muitos estão conhecendo e

638 reconhecendo a gravidade que é esta infecção. Muito obrigado e mais uma vez, Mirtha,
639 parabéns. (Aplausos da plenária). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação**
640 **de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Seu
641 Paulo. **O SR. PAULO GOULART DOS SANTOS – CDS Noroeste:** Boa noite a todos e
642 a todas. Minha saudação especial ao Desembargador e a nossa Superintendente do
643 GHC. Eu vou ser bem curtinho, queria parabenizar todos vocês para nós enfrentarmos
644 mais dois anos de luta. Aos novos que estão chegando, não tão novos, mas aos que
645 estão chegando. A Mirtha e nossa companheira, a Djanira. Dizer ao Secretário que a
646 briga vai continuar e o pau vai pegar. Quero também deixar uma frase de esperança,
647 que é justamente, porque falaram em crise, mas é justamente na crise que se mostra a
648 competência e a força para trabalhar. Então, esqueçam um pouco a mídia brasileira e
649 vamos trabalhar todos juntos, que nós vamos ter um final de ano bem melhor. Então, é
650 isto aí, é na crise que se mostra a competência. Os incompetentes não podem
651 trabalhar na crise, porque eles não têm, né. Então, só queria deixar isto, meus
652 parabéns e contem com a Distrital da Noroeste, eu, o Gilberto, o Seu Gabriel, para o
653 que der e vier. Obrigado. (Aplausos da plenária). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**
654 **– Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**
655 **CMS/POA:** Então, eu tenho algumas palavras a dar. Eu escrevi também, mas não sei
656 se vou cumprir o que escrevi. No primeiro momento muitos falaram dos relatos
657 pessoais, eu também tive um trajetória com os meus pais também envolvidos em
658 militâncias. Eles também eram envolvidos lá na minha cidade de Guaíba. Eu enquanto
659 trabalhadora me preocupei e me preocupo muito com toda a forma que é feito o
660 atendimento aos usuários. Isto que me mobilizou muito na busca, tem espaços
661 legítimos, formais, que a gente pudesse estar organizando também as políticas, a
662 assistência e o atendimento. Eu sou servidora pública com muito orgulho, passei para a
663 Atenção Básica. Ninguém queria enquanto terapeuta ocupacional ir para a Atenção
664 Básica, eu queria, eu briguei para ir lá para a Atenção Básica e consegui. Então, foi
665 uma experiência maravilhosa trabalhar na Atenção Básica, fazer visita domiciliar,
666 conhecer realmente as dificuldades e as facilidades também que tem lá na ponta de
667 cada um. Quando cada pessoa é invisível, estão lá no fundo e não conseguem buscar
668 um atendimento. É esta pessoa que me preocupa. Quem consegue se mobilizar e estar
669 aqui brigando, são pessoas que são forte, que têm um movimento e uma mobilização.
670 O que me preocupa são aquelas que estão na invisibilidade e são as que mais têm
671 vulnerabilidade social, emocional e espiritual. São essas que eu me preocupo enquanto
672 pessoa, enquanto profissional, equipe conselheira e coordenadora. E eu vejo que com
673 políticas que a gente briga com o Secretário para estar organizando e podendo estar
674 construindo, que a gente teve vários avanços sim... Não é, Djanira? A gente teve
675 muitos avanços, a gente teve avanços na construção da saúde do Plano Municipal da
676 Pessoa com Deficiência, que foi entregue quase nos últimos dias de dezembro. Foi
677 construída uma proposta de implantação da assistência farmacêutica com a área da
678 assistência farmacêutica formalizada, o que é uma briga constante, uma comissão
679 fortíssima que a gente tem aqui no Conselho Municipal. O Secretário está dizendo que
680 está dando as notícias boas devagarzinho. Foi assinado para os 22 farmacêuticos hoje.
681 Então, vamos ter um fomento de 22 farmacêuticos para a nossa rede. (Aplausos da
682 plenária). E são vários outros avanços. A contratualização, eu vejo que a gente teve
683 uma organização e uma articulação muito grande no acompanhamento da
684 contratualização. Na articulação e no empoderamento do controle social, dentro da
685 educação permanente, nos conselhos locais e distritais de saúde. A Joana está aqui, é
686 uma pessoa incansável na construção dos conselheiros locais e distritais. É isto que vai
687 estar fortalecendo cada vez mais a nossa plenária. Isto que é importante. Então, é
688 trazermos mais pessoas que tenha também a possibilidade de estar arregaçando as
689 mangas para estar batalhando aqui. E várias outras situações, tem ações importantes
690 que a gente também tem que estar avançando. Eu vejo laboratórios, que é algo que a

691 gente tem que se debruçar muito fortemente. A mesa permanente de negociação, na
692 saúde do trabalhador em geral, na saúde do servidor municipal e muitos colegas estão
693 e adoecimento, estão adoecendo e tem que ter um cuidado. Um olhar mais fortemente,
694 que já está avançando, dentro da violência em saúde, a gente já está enquanto
695 controle social participando do GT aqui. A Atenção Básica nós nunca vamos esquecer.
696 É esta nossa base da saúde, é como alguém disse, a gente tem que trabalhar com a
697 saúde e com a doença, é disto que se trata, é trabalhar com prevenção, com a saúde.
698 A doença nós vamos trabalhar no hospital, é importante ter hospital sim, muito
699 importante, mas eu gostaria que não tivesse hospital dentro da Cidade, porque a gente
700 vai estar cada vez mais com ênfase dentro da saúde, dentro da prevenção. Existem
701 situações sim que a gente tem que ser hospitalizado, mas não precisamos ir, ter este
702 vínculo tão forte de ir medir a pressão no hospital. A gente tem que valorizar a Atenção
703 Básica e é isto, a gente tem que estar cada vez mais fortemente. (Manifestações da
704 plenária fora do microfone). A gente aprende, a gente aprende tanta coisa. E algo que
705 eu não posso deixar jamais de agradecer, são meus dois filhos, o Gabriel e o Artur, que
706 estão presentes aqui, que têm a sensibilidade e entendimento da mãe não podendo
707 estar presente em casa, que sabem que está aqui batalhando pela saúde coletiva, pela
708 saúde de um SUS com aqui e eu vejo que isto eles vão guardar para o resto da vida
709 deles. A gente tem que estar ensinando os nossos filhos também, porque a gente
710 aprende muito aqui, que é a cidadania, é o respeito ao próximo, aos direitos e também
711 deveres. E a gente aprende muito aqui, eu tenho muito a agradecer aos quatro anos
712 que estou na Coordenação, que eu aceitei sim desafio, porque eu acho que a gente
713 não está aqui passando por este mundo em branco, a gente tem que estar se
714 comprometendo com uma qualidade melhor, não só para nós, para mim, mas para o
715 coletivo. E eu vejo em cada um aqui que tem este entendimento. Eu aprendo com cada
716 um, que vocês não fazem ideia do quanto eu aprendo no dia a dia, no minuto a minuto
717 que estou aqui. É uma escola de vida e isto ninguém vai tirar de mim. Eu só tenho que
718 agradecer a possibilidade, a disponibilidade e a confiança que cada um teve no seu
719 voto, apesar, eu também aprendi com a minha coordenadora favorita, apesar de ter
720 tido campanha contrária, que isto também é democrático, isto é democracia. Teve uma
721 campanha muito grande para fazer voto “não”. É eu vejo que a democracia maior seria
722 poder montar uma chapa e vir concorrer, ia ser uma democracia muito maior. E só
723 assim a gente pode estar crescendo. Esta é a verdadeira democracia. E eu enxergo
724 que cada um pode fazer o entendimento disto tudo e poder estar votando o “sim”,
725 apesar de toda a campanha do “não”. ah, não vai ter golpe? O Secretário disse aqui
726 que não vai ter golpe. (Risos da plenária). Então, eu agradeço a presença... Eu sou do
727 contrário, ao invés de agradecer no início agradeço no final. Agradeço a presença da
728 Sandra Fagundes e do nosso representante da AJURIS. A nossa Presidente da
729 ATORGS, muito obrigada pela confiança também de estar como representante aqui da
730 entidade da terapia ocupacional, que eu amo de paixão a minha profissão. A Clori, que
731 é minha suplente, e ela foi presidente da ABRATO até o final do ano passado. A minha
732 colega Rosane, que é terapeuta ocupacional, que também veio nos prestigiar e a
733 todos, a cada um. Humberto, agradeço ao aprendizado diário que tu nos mostra. Com
734 certeza, uma coisa que eu aprendi contigo e tenho comigo é humildade. Eu sou
735 humilde para estar escutando, mas como também tem dentro dos nossos deveres,
736 dentro da constituição, todo mundo tem direito a escrever, mas tem que assinar o que
737 escreve e o que se fala. É isto, eu faço isto muito bem, eu assino o que eu faço e o que
738 eu escrevo. Então, com isto eu só tenho que agradecer á presença de todos. Jandira,
739 Guto, Roger, João, Liane, Fernando e Djanira, que a gente possa fazer um biênio, que
740 não vai ser fácil, a gente sabe que tem muitos desafios pela frente e não é só em Porto
741 Alegre. A gente vê as notícias e fica de cabelo em pé com o que está acontecendo no
742 Rio de Janeiro, e a gente diz: “Nossa, Porto Alegre não está assim!” (Manifestações da
743 plenária fora do microfone). Mas ele sabe, mesmo a gente podendo estar elogiando a

744 gente vai estar ali cobrando melhorias e muito forte. E a gente vai manter sim o
745 respeito, o trato vai ser firme, vou ser teimosa, que é do meu signo, taurina, para a
746 gente poder estar mantendo o que a gente quer com o controle social. Eu só tenho
747 uma coisa a mais para dizer, eu vejo que nacionalmente a crise está muito séria. Existe
748 uma campanha no Senado e na Câmara de Deputados várias leis, que o Roger chega
749 e nos pontua muito firme, são leis que vão bem devagarzinho, escondidinhas querendo
750 detonar o nosso SUS. E a gente não pode deixar que isto aconteça, a nossa
751 responsabilidade não é só municipal, a gente tem responsabilidade estadual e nacional
752 e a gente vai estar com esse compromisso também enquanto Conselho Municipal de
753 Saúde. Agradeço a todos. A gente tem um coquetel singelo aqui ao lado para a gente
754 comemorar e poder estar confraternizando mais este momento e que a gente possa ter
755 um maravilhoso 2016, que a gente consiga estar cumprindo as nossas obrigações
756 enquanto controle social. Muito obrigada. (Aplausos da plenária). (Encerram-se os
757 trabalhos do plenário às 20h30min)

758

759

760 **MIRTHA DA ROSA ZENKER**
761 ***Coordenadora do CMS/POA***

DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO
Vice – Coordenadora do CMS/POA

762